

# CONSELHO UNIVERSITÁRIO

## Ata da 217ª Reunião Ordinária

**Data e horário:** 04/03/2016 – 09:00 horas

**Local:** Anfiteatro da Reitoria

**Presidência:** Prof. Dr. Targino de Araújo Filho

**Secretaria:** Aparecida Regina Firmino Canhete

### 1. APRECIÇÃO DE ATAS

Foram aprovadas, por unanimidade dos membros presentes, as atas das seguintes reuniões ordinárias: 211ª e 212ª, realizadas em 29/05 e 26/06/2015, respectivamente.

### 2. EXPEDIENTE

#### 2.1. Comunicações da Presidência

*Posses.* Registrou as boas vindas aos seguintes membros junto ao ConsUni: Profas. Dras. Janice Rodrigues Placeres Borges e Maria Teresa Mendes Robeiro Borges, representantes do Conselho do Centro de Ciências Agrárias, na qualidade de efetivo e suplente, respectivamente; Servidora Edna Hércules Augusto, Pró-Reitora de Administração.

*Orçamento.* Informou que em reunião da Andifes, realizada no final do mês de março, contou com a presença do Secretário da SESu, Luiz Cláudio Costa e do Presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Carlos Afonso Nobre; na ocasião, foi informado que o orçamento do MEC havia sido aprovado com corte menor em comparação ao realizado em 2015; no que diz respeito às IFES, a expectativa do MEC é de que haja corte em recursos de custeio e talvez em investimentos. O pleito da Andifes é de que as IFES sejam preservadas, mas o MEC não tem nenhuma definição consolidada. Na UFSCar, diante da indefinição, o cronograma de obras será postergado; inclusive a FINEP solicitou indicação de prioridade nas obras, cujo critério interno utilizado será o de priorizar as obras em andamento, para não haver descontinuidade nas mesmas; a perspectiva é de continuidade de projetos no âmbito do CT-Infra. Também não há definição dos cortes no âmbito da CAPES; face à insegurança da situação, a Andifes solicitou reunião com o conselho superior da CAPES para discutir em quais programas os cortes serão aplicados.

*Congresso Internacional de Educação Superior, em Havana, Cuba.* Informou que referido Congresso é realizado a cada dois anos e este contou com a participação de representantes do Ministério Superior de Cuba. Registrou a importância do evento com um acompanhamento da última reunião realizada no Brasil em 2014 com reitores cubanos, bem como estava em andamento um levantamento das parcerias com as universidades cubanas, de forma a continuar a interação existente. De acordo com levantamento elaborado pela SRInter, há cerca de 140 artigos publicados de 2007 em diante, por docentes da UFSCar em conjunto com alunos cubanos, que, na grande maioria, são docentes que vêm para a UFSCar se titular; portanto, há boas perspectivas de continuar nessa parceria, bem como há intenção de recuperar um projeto no âmbito da CAPES visando a destinação de bolsas para financiar esta interação.

*Hospital Universitário.* Informou sobre o recebimento do Relatório de Gestão do Hospital Universitário 'Prof. Dr. Horácio Carlos Panepucci', exercício 2015, disponível para consulta na Secretaria deste colegiado.

48 'UFSCar contra Aedes'. O Prof. Dr. Adilson J. A. de Oliveira, Vice-Presidente,  
49 informou que em função da mobilização da educação conta o zika vírus proposto  
50 pelo Ministério da Educação, a UFSCar lançou o programa "UFSCar contra  
51 Aedes", que terá ações em curto, médio e longo prazo em diferentes frentes,  
52 envolvendo desde as orientações para combate aos criadouros do mosquito  
53 *Aedes aegypti* até a produção e o compartilhamento de conhecimento científico  
54 relacionado ao mosquito e às doenças a ele associadas. Foram constituídos  
55 grupos de trabalho para desenvolvimento de ações internas e externas à  
56 UFSCar, bem como foi instituído um comitê científico, estruturado em 3 sub-  
57 comissões para trabalhar as questões: ambiental, da microcefalia e  
58 desenvolvimento infantil e da síndrome de Guillain-Barré, dada a complexidade  
59 do tema. Informou estar coordenando o Programa juntamente com a Pró-Reitora  
60 de Extensão, Profa. Dra. Claudia M.S.Martinez. Comentou que, se for considerar  
61 todos os níveis de educação envolvidas nessa tarefa, serão 80 milhões de pessoas  
62 no combate ao vírus.

## 63 **2.2. Comunicações dos Membros**

64 *Fernando Moura F. Petrilli*. Informou que, com a regulamentação interna sobre o  
65 uso do nome social, no âmbito da Divisão de Gestão e Registro Acadêmico,  
66 DiGRA, várias pessoas procuram a unidade informando sobre a dificuldade em  
67 requerer o nome social nas demais instâncias da Universidade; assim, sugeriu o  
68 encaminhamento à Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade,  
69 SAADE, para discussão e informação aos representantes do movimento LGBT,  
70 em quais momentos e situações é permitida a utilização do nome social de  
71 acordo com a legislação, bem como uma análise para verificar uma possível  
72 ampliação de aplicação do uso do nome social. O Sr. Presidente acenou  
73 favoravelmente ao encaminhamento da demanda à SAADE.

74 *Geraldo Costa Dias Jr, Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis*. Em  
75 complementação à comunicação do discente Bruno Williams Antunes Pereira, a  
76 respeito da ocupação de alunos em alguns prédios na UFSCar, informou que um  
77 conjunto de alunos invadiram a Seção de Moradias da ProACE, originado pelo  
78 movimento LGBT, a partir da ocupação de dois apartamentos da moradia  
79 estudantil por pessoas que não são alunos da Instituição e por alunos não  
80 bolsistas que estavam lá sem o conhecimento da ProACE. Em negociação com os  
81 alunos, foram explicitadas uma série de consequências e ações, colocando nessa  
82 esfera a SAADE, para que se avance na consolidação de espaços pelos diversos  
83 segmentos da Instituição. Informou que em nenhum momento houve por parte  
84 dos estudantes qualquer tipo de preconceito ou interferência no acolhimento dos  
85 novos alunos, mas registrou que existem normas e condições que precisam ser  
86 cumpridas, e principalmente, a responsabilidade do servidor público, enquanto  
87 gestor, na impossibilidade de acolhimento de pessoas na moradia que não são da  
88 comunidade universitária. Ao final tudo ficou resolvido, com registro em ata por  
89 parte dos alunos bolsistas.

## 90 **3. ORDEM DO DIA**

### 91 **3.1. Homologação dos seguintes *ad referendum*:**

92 - Afastamento do Prof. Dr. Targino de Araújo Filho, para participar do 10º  
93 Congresso Internacional de Educação Superior "Universidade Inovadora por  
94 um Desenvolvimento Humano Sustentável", em Havana, Cuba, no período  
95 de 13/02 a 21/02/2016. Ato ConsUni nº 253.

96 - Doação de bens móveis de patrimônio da UFSCar à entidade filantrópica  
97 "Nosso Lar". Proc. nº 1612/2013-32. -

98 Após apreciação, em regime de votação, foram homologados, por  
99 unanimidade dos membros presentes, os *ad referendum* acima explicitados.

100 - Portal da Transparência da Fundação de Apoio Institucional ao  
101 Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI-UFSCar. Ato ConsUni nº 257

102 Inicialmente, o Sr. Presidente informou que em cumprimento às  
103 legislações que dispõe sobre o relacionamento entre as instituições federais de  
104 ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e respectivas fundações de  
105 apoio, a FAI-UFSCar criou o Portal da Transparência, atendendo assim, os  
106 princípios da legalidade, publicidade e transparência do conjunto de atividades e  
107 projetos gerenciados pela Fundação. No entanto, face ao processo de  
108 recredenciamento pelo qual passa a Fundação, se faz necessária aprovação do  
109 colegiado máximo da instituição apoiada, no caso, por este Conselho.  
110 Considerando a necessidade de breve encaminhamento para atender o processo  
111 de recredenciamento, foi emitido *ad referendum* pela Presidência deste Conselho.  
112 Em complementação, o Sr. Alexandre Bueno, Gerente de Projetos da FAI-  
113 UFSCar, apresentou o Portal da Transparência da Fundação, informando o que  
114 precisa ser divulgado no sítio mantido pela Fundação, na rede mundial de  
115 computadores, internet, como: os instrumentos contratuais e respectivas  
116 prestações de contas, firmados e mantidos pela fundação de apoio com as IFES  
117 e demais ICTs, bem como com a FINEP, CNPq e Agências Financeiras Oficiais de  
118 Fomento; os relatórios semestrais de execução de contratos contendo os valores  
119 executados, as atividades, as obras e os serviços realizados, discriminados por  
120 projeto, unidade acadêmica ou pesquisa beneficiária; a relação dos pagamentos  
121 efetuados a servidores ou agentes públicos de qualquer natureza em decorrência  
122 dos contratos firmados; a relação dos pagamentos de qualquer natureza  
123 efetuados a pessoas físicas e jurídicas decorrentes de contratos. Na seqüência,  
124 colocou-se à disposição, para os esclarecimentos necessários. Após, não havendo  
125 manifestações, foi homologado, por unanimidade dos membros presentes, o Ato  
126 Administrativo do Conselho Universitário nº 257, de 11/02/2016, relativo ao *ad*  
127 *referendum* do ConsUni, ao Portal da Transparência da Fundação de Apoio  
128 Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI-UFSCar.

129 **3.2.** Criação dos seguintes cursos de pós-graduação:

130 - Mestrado Acadêmico em Ciência da Informação e respectivo Programa de  
131 Pós-Graduação em Ciência da Informação. Proc. nº 2189/2015-06.

132 - Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia e  
133 Monitoramento Ambiental, *Campus* Sorocaba. Proc. nº 2462/2015-94.

134 - Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Uso de  
135 Recursos Renováveis, *Campus* Sorocaba. Proc. nº 2461/2015-40.

136 A Profa. Dra. Débora C. Morato Pinto, Pró-Reitora de Pós-Graduação,  
137 lembrou que as 3 propostas foram encaminhadas para apreciação no âmbito da  
138 CAPES, as quais receberam pareceres favoráveis e aprovadas na 161ª reunião do  
139 Conselho Técnico Científico da CAPES, tendo a proposta de mestrado recebido  
140 nota 3, e ambas propostas de doutorado com nota 4, as quais são as primeiras  
141 propostas de doutorado aprovadas para o *Campus* Sorocaba. Aproveitou para  
142 parabenizar os grupos envolvidos na elaboração das propostas, parabenização  
143 esta que foi endossada pelo Sr. Presidente. Após apreciação, foram aprovadas,  
144 por unanimidade dos membros presentes, a criação dos cursos de pós-  
145 graduação acima especificados, sendo lavradas nas seguintes Resoluções do  
146 colegiado: Resolução ConsUni 831: criação do Curso de Pós-Graduação em  
147 Ciência da Informação, nível Mestrado Acadêmico e respectivo Programa de Pós-

148 Graduação em Ciência da Informação, com a sigla PPGCI, vinculado ao CECH;  
149 Resolução ConsUni 832: criação do curso de Doutorado em Biotecnologia e  
150 Monitoramento Ambiental no Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia e  
151 Monitoramento Ambiental; Resolução ConsUni 833: criação do Curso de  
152 Doutorado em Planejamento e Uso de Recursos Naturais, no Programa de Pós-  
153 Graduação em Planejamento e Uso de Recursos Naturais. Durante análise das  
154 propostas, foi registrado o questionamento cons. Tânia A. J de Oliveira, tendo a  
155 Profa Débora esclarecido que os dois cursos de doutorado já estão ligados aos  
156 respectivos programas já existentes, portanto, já tem lotação institucional com  
157 respectivos servidores técnico-administrativos, mas caso necessário, será dado  
158 todo suporte administrativo aos novos cursos. Quanto ao oferecimento do  
159 mestrado em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos no *Campus* Sorocaba,  
160 informou que o primeiro passo seria o oferecimento de disciplinas de caráter  
161 regular ligado ao mestrado naquele *Campus*, mas isso não pode ser feito pelo fato  
162 do funcionamento do Programa ser no *Campus* São Carlos, havendo necessidade  
163 de tramitar, junto à CAPES, documento informando sobre o funcionamento do  
164 curso em ambos os *campi* e posteriormente estipular isso em edital de seleção.  
165 Comentou também que a Comissão Assessora do CoPG, passou a discutir  
166 recentemente a vinculação definitiva do PPGGOSP, o qual atualmente se  
167 vincula à ProPG.

168 **3.3.** Análise do processo de avaliação da Profa. Dra. Doris Lieth N. Peçanha,  
169 DPsi/CECH, relativamente à composição da Comissão Especial de Avaliação  
170 instituída para efeito de promoção à Classe E – Professor Titular. Proc. n°  
171 2898/2015-83.

172 O Sr. Presidente lembrou que a discussão deste assunto foi iniciada na  
173 última reunião deste colegiado, em 18/12/15, a qual não foi concluída pela  
174 falta de *quorum* observado durante análise do assunto. Explicou que de acordo  
175 com a norma para promoção à Classe E, com denominação de Professor Titular  
176 da Carreira do Magistério Superior da UFSCar, a composição da Comissão  
177 Especial de Avaliação para promoção à referida classe (Resolução ConsUni 776,  
178 de 18/07/14, Art 21, caput e § 1º) é de 5 membros efetivos e dois suplentes,  
179 sendo, no mínimo, 4 membros examinadores efetivos e 1 suplente não  
180 pertencentes ao quadro da UFSCar, os quais devem ser Professores Doutores  
181 Titulares ou equivalente. Para o caso em questão, somente quando o processo  
182 foi protocolado na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas para providências relativas  
183 à promoção da Profa. Doris L. Peçanha, observou-se que um dos membros da  
184 Comissão, Profa. Dra. Maria Julia Kovacs, do Instituto de Psicologia da USP, não  
185 possuía o título de Professora Titular, mas de Professora Livre-Docente. O  
186 processo retornou ao Centro e Departamentos em questão para os devidos  
187 esclarecimentos. Até onde o assunto havia sido discutido naquela reunião, havia  
188 o consenso de que professor livre docente não se equivale ao professor titular da  
189 UFSCar; a norma não especifica, mas o ‘equivalente’ refere-se ao ápice da  
190 carreira docente. A Profa. Dra. Maria de Jesus D. dos Reis, Chefe do  
191 Departamento de Psicologia, informou que, por ser a primeira promoção de  
192 professor titular na nova versão no departamento, o DPsi apresentou o nome da  
193 Prof. Maria Júlia, e em nenhum momento se questionou a titulação da docente,  
194 por ser pessoa reconhecidíssima e notória na área. Em nova análise no DPsi, face  
195 ao pedido de esclarecimento quanto a composição da Comissão, chegou-se ao  
196 consenso de que embora a titulação não seja equivalente, os demais docentes  
197 que constituíram a comissão (4 professores doutores titulares renomados),  
198 nenhum deles trabalhou ou teve produção com a Profa. Doris, e na maioria das  
199 bancas constituídas em outras instituições na nova legislação, as mesmas estão  
200 sendo compostas por 4 membros. Em ampla e generalizada discussão com

201 explicitação de vários considerandos, a seguir descritos, o assunto foi  
202 encaminhado para aprovação em caráter excepcional à promoção da docente,  
203 face ao erro institucional na constituição da comissão. Assim, o plenário  
204 considerando: **a.** que a Resolução ConsUni nº 776, de 18/07/2014 que  
205 normatiza os procedimentos para a promoção à Classe E – Professor Titular da  
206 Carreira do Magistério Superior no âmbito da UFSCar, em especial o Art. 21, que  
207 dispõe sobre a constituição da comissão mas não especifica o que seria  
208 considerado ‘equivalente’, tratando-se de matéria pendente de regulamentação;  
209 **b.** que o Art. 4º da Portaria MEC nº 982/2013, prevê que o processo de avaliação  
210 para acesso à Classe E, com denominação de Professor Titular da Carreira do  
211 Magistério Superior, será realizado por comissão especial composta por, no  
212 mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de profissionais externos à IFE, e neste  
213 caso a comissão foi composta por cinco membros, sendo quatro doutores  
214 titulares e um doutor livre docente, proporção esta que atende o disposto na  
215 citada Portaria MEC; **c.** que a Comissão Especial de Avaliação decidiu, por  
216 unanimidade, aprovar a promoção da Profa. Dra. Doris Lieth Nunes Peçanha à  
217 Classe E – Professor Titular; **d.** a necessidade da administração pública prezar  
218 pelos princípios da economicidade, eficiência e razoabilidade, o plenário, com três  
219 abstenções, decidiu homologar o resultado do processo de promoção da Profa.  
220 Dra. Doris Lieth Nunes Peçanha à Classe E, autorizando, em caráter  
221 excepcional, que tal promoção decorra do cômputo dos quatro votos emitidos  
222 pelos membros doutores titulares da Comissão Especial de Avaliação. Decidiu  
223 ainda designar Comissão que elabore estudos e proponha, perante o Conselho  
224 Universitário, norma complementar ao artigo 21, § 1º da Resolução ConsUni nº  
225 776/2014, a fim de que sejam definidas as hipóteses em que haverá  
226 equivalência de doutores titulares para fins de composição da Comissão Especial  
227 de Avaliação. A comissão foi composta pelos conselheiros: Profa. Dra. Alice H. C.  
228 Pierson, Prof. Dr. Cláudio S. Kiminami e Prof. Dr. Mauro Rocha Côrtes, como  
229 Presidente.

230 **3.4.** Apreciação do Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da  
231 FUFSCar 2015. Proc. nº 339/2016-10.

232 A servidora Wânia Maria Recchia, Coordenadora da Auditoria Interna da  
233 UFSCar, AudIn, apresentou minuciosamente o Relatório Anual de Auditoria  
234 Interna da FUFSCar 2015, que apresenta os resultados dos trabalhos de  
235 Auditoria do Plano Anual de Auditoria Interna 2015, PAINT, em atendimento às  
236 determinações da Controladoria Geral da União, CGU, conforme Instrução  
237 Normativa nº 24, de 17/11/2015, Capítulo III. Informou que, das 18 ações  
238 elencadas no PAINT 2015, 17 ações foram executadas e apenas 1 não cumprida e  
239 transferida para o PAINT 2016. Ao final, registrou as demandas da AudIn como  
240 ampliação do espaço físico e do número de servidores na Unidade, que se  
241 restringe a dois servidores técnico-administrativos, e em função deste último, a  
242 necessidade do desenvolvimento de um sistema de tecnologia de informação. Ao  
243 final, foram registradas parabenizações ao trabalho desenvolvido pela equipe da  
244 AudIn, o qual é importante e contribui para o desenvolvimento das atividades da  
245 Instituição. Não havendo manifestações, foi aprovado por unanimidade dos  
246 membros presentes, o Relatório Anual de Auditoria Interna da FUFSCar 2015.

247 **3.5.** Proposta de criação do Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos  
248 (IEAE). Proc. nº 4207/2015-86.

249 O Prof. Dr. Adilson A J de Oliveira, Vice-Presidente, apresentou a  
250 proposta de criação do Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos, a qual  
251 originou-se na gestão anterior, liderado pelo Vice-Reitor, Prof. Dr. Pedro Manuel  
252 Galetti Filho, e pelo Pró-Reitor de Pesquisa, Prof. Dr. Claudio S. Kiminami,

253 responsáveis pela elaboração da proposta inicial que resultou no financiamento,  
254 pela Financiadora de Estudos e Projetos, Finep, do edifício que abrigará o  
255 Instituto, com área de 1240m<sup>2</sup>, em fase de construção. Atualmente, sob a  
256 coordenação do atual Vice-Reitor, foi constituído pela Portaria GR 1284/2015,  
257 um Grupo de Trabalho que resultou na proposta em apreciação. O Grupo foi  
258 constituído pelos seguintes integrantes: Prof(a)s. Dr(a)s. Deysy das Graças de  
259 Souza, Edson Roberto Leite, Heloisa S. S. de Araujo, José Eduardo dos Santos,  
260 Maria da Graça N. Mizukami, Odete Rocha, Paulo César de Camargo  
261 (Presidente), Sérgio Mascarenhas de Oliveira, Tânia de Fátima Salvini e Wolfgang  
262 Leo Maar. Informou que a proposta baseou-se em documentos internos e na  
263 atuação de Institutos e Centros de Estudos Avançados de outras instituições,  
264 tendo esta proposta se apoiado na relevância das contribuições da Universidade  
265 no plano educacional, científico, cultural e artístico, tendo por objetivo  
266 desenvolver estudos avançados e estratégico e visão de futuro, abrangendo as  
267 diversas áreas do conhecimento para o desenvolvimento natural e socialmente  
268 sustentável da sociedade humana; visa ainda garantir a promoção da equidade,  
269 da justiça social, da paz e da soberania nacional. A partir da constatação do  
270 grande patrimônio de competências já instaladas na Instituição, com capacidade  
271 de pensar e propor rumos para importantes avanços nas mais diversas áreas do  
272 conhecimento e, muito especialmente, em temáticas que exigem o trabalho  
273 conjunto entre essas áreas, terá a missão de promover estudos e outras ações de  
274 caráter inter, multi e transdisciplinar com visão de futuro que sinalizem as ações  
275 relevantes e caminhos para o desenvolvimento humano e sustentável. Além das  
276 competências e da infraestrutura de pesquisa já instaladas na UFSCar, levou-se  
277 em consideração a situação privilegiada do *Campus* São Carlos, em relação à  
278 capacidade instalada no Município como um todo. Destacou que o Instituto não  
279 terá docentes ou pesquisadores próprios, mas sim agregará equipes constituídas  
280 por pesquisadores diretamente vinculados aos seus projetos, atuando em caráter  
281 cooperativo, da própria UFSCar e de instituições parceiras, apoiadas por uma  
282 estrutura mínima de administração e gestão da informação e por um espaço  
283 físico que promoverá oportunidades de interlocução. Dentre as principais  
284 atribuições do Instituto, destaca-se a definição de metas estratégicas e de  
285 objetivos em curto, médio e longo prazos, resultantes de prospecções internas e  
286 externas e da alimentação de uma base dinâmica de dados, informações e  
287 conhecimento que servirá de referência para a tomada de decisões. Para as fases  
288 iniciais de implantação, estão previstas a formação de grupos de trabalho  
289 temáticos a partir da identificação de temas agregadores e, posteriormente, a  
290 consolidação desses grupos pela construção de redes de relações internas e  
291 externas. Informou que, a partir do trabalho do grupo de pesquisadores que  
292 elaborou a proposta, foram criados grupos de trabalho temáticos (GTTs) em  
293 “Materiais”, em “Saúde” e em ‘Cérebro e Saúde’. Conforme sugestão apresentada  
294 pela Profa. Dra. Vera A. Cepeda, apoiada por outros membros do colegiado, para  
295 que a área de humanas fosse contemplada no projeto, ficou esclarecido que a  
296 área de humanidades é essencial, foi muito discutida pela comissão durante a  
297 elaboração do projeto, considerando-a um ‘guarda -chuva’ das demais áreas,  
298 assim, uma das primeiras atividades previstas é justamente a identificação de  
299 pessoas com interesses comuns para a composição de outros GTTs. A estrutura  
300 organizacional do Instituto será apreciada e estabelecida pelo Conselho de  
301 Administração, CoAd. Para a implantação do Instituto verificou-se a necessidade  
302 de constituição de um Conselho Pró-Tempore para elaborar o regimento interno  
303 da Unidade, assim, acordou-se a constituição do Conselho, o qual será formado  
304 pelo Diretor do Instituto; pelos pró-reitores de Graduação, Pós-Graduação,  
305 Pesquisa e de Extensão, ou representantes por ele indicados; e por dois  
306 representantes do grupo de trabalho que elaborou a proposta de criação do

307 Instituto. Acordou-se ainda que a proposta de regimento interno a ser elaborada  
308 pelo Conselho Pró-Tempore deverá ser encaminhada aos Centros, para sugestões  
309 e manifestações, e posterior apreciação deste ConsUni. Após, foi aprovado por  
310 unanimidade dos membros presentes, a criação do Instituto de Estudos  
311 Avançados e Estratégicos da UFSCar, com a sigla IEAE, como unidade  
312 multidisciplinar, vinculada à Reitoria, registrando-se em Resolução do ConsUni  
313 sob nº 834. O Sr. Presidente parabenizou a comissão responsável pela  
314 elaboração da proposta, bem como registrou os cumprimentos aos proponentes  
315 do projeto inicial, Profs.Drs. Pedro M. Galetti Filho e Cláudio S. Kiminami.

316 **3.6.** Proposta de criação do Repositório Institucional da UFSCar. Proc. nº.  
317 4209/2015-75.

318 A Profa. Dra. Luzia Sigoli F. Costa, Secretária Geral de Planejamento e  
319 Desenvolvimento Institucionais, coordenadora do grupo de trabalho responsável  
320 pela elaboração da proposta, passou à apresentação, informando que a  
321 idealização de um repositório na Instituição estava pautada há muito tempo.  
322 Informou que o grupo trabalhou e produziu muito, com reuniões semanais e  
323 muitas consultas a especialistas em direitos autorais. Registrou os  
324 agradecimentos pelo apoio institucional recebido durante os trabalhos, bem  
325 como de várias pessoas dos diferentes centros acadêmicos. Na sequência  
326 apresentou a proposta de criação do repositório institucional, o qual, se  
327 constituirá em um sistema de informação com o objetivo de organizar,  
328 armazenar, disseminar e preservar a produção intelectual dos servidores  
329 docentes e técnico-administrativos, alunos de graduação e de pós-graduação da  
330 UFSCar e demais pesquisadores que mantêm vínculo com a UFSCar, utilizando-  
331 se de uma plataforma de *software* livre como forma de prover o acesso aberto e a  
332 visibilidade, por meio da internet, aos itens digitais produzidos em formato de  
333 texto, imagem, som, audiovisual e outros formatos possíveis de produção  
334 intelectual e seus metadados. Informou que o repositório utilizará a plataforma  
335 de software livre D-Space, já utilizada pelo Repositório Digital Livre Saber (LiSa),  
336 que reúne materiais didáticos produzidos no âmbito dos cursos na modalidade  
337 de educação a distância oferecidos pela UFSCar. Informou ainda que a  
338 governança do repositório será de responsabilidade de um comitê Gestor,  
339 vinculado à Reitoria, presidido pelo coordenador do Repositório e composto pelos  
340 coordenadores das Câmaras Assessoras e Técnicas. Assim, foram propostas as  
341 seguintes Câmaras Assessoras: de Memória, de Produção Artístico-Cultural, de  
342 Produção Técnico-Administrativa, de Produção Tecnológica, de Produção  
343 Científica e de Dados Primários. Para as Câmaras Técnicas foram propostas as  
344 seguintes: de Metadados, de Direitos Autorais, de Sistemas Informatizados, de  
345 Divulgação e Promoção, de Mapeamento de Processos e de Preservação Digital.  
346 Informou, ainda, que outras câmaras temporárias poderão ser estabelecidas,  
347 conforme a necessidade. Aberta a discussão, foi sugerida pela Profa. Dra. Wanda  
348 A. M. Hoffmann, a inclusão da Câmara Técnica de Segurança da Informação, a  
349 qual foi considerada pertinente e devidamente acatada. Após, foi aprovado por  
350 unanimidade dos membros presentes, a criação do Repositório Institucional da  
351 UFSCar, com a sigla RI, sendo lavrada em Resolução do colegiado sob nº 835.

352 **3.9.** Proposta de alteração da Minuta Padrão para elaboração de regimentos  
353 internos dos departamentos acadêmicos da UFSCar. Proc. nº 1735/2014-  
354 01.

355 O Sr. Presidente explicou que a proposta de alteração dos arts. 28 e 29 da  
356 minuta padrão para elaboração de regimentos internos dos departamentos  
357 acadêmicos se justifica pelo fato de apontar para uma eleição paritária para as  
358 chefias dos departamentos, algo que não é comum na Instituição, assim,

359 apresentou a proposta de alteração dos artigos. Com a nova redação ficará a  
360 critério dos departamentos procederem respectivas eleições, mas atendendo à  
361 legislação superior, Lei 9192/1995. Não havendo manifestações, colocada em  
362 votação, foi aprovada, por unanimidade, a alteração proposta, a qual foi  
363 registrada em Resolução do colegiado sob nº 838, nos seguintes termos: “Art. 1º.  
364 A Minuta Padrão para elaboração de regimento interno dos departamentos  
365 acadêmicos da UFSCar, aprovada pela Resolução ConsUni nº 789, de  
366 20/11/2014, passa a vigorar com as alterações a seguir especificadas. Art. 2º. O  
367 Parágrafo Único do Art. 28, passa a vigorar com a seguinte redação: *Parágrafo*  
368 *Único. Os votos válidos comporão o resultado final, sendo que a apuração dos*  
369 *resultados seguirá a orientação da Lei nº 9192/95, relativa à eleição de dirigentes*  
370 *universitários, ou seja, observando o peso mínimo de setenta por cento para os*  
371 *votos da categoria docente.* Art. 3º. O Art. 29 passa a vigorar com a seguinte  
372 redação: *Art. 29. Em caso de empate entre chapas, serão considerados, para fins*  
373 *de desempate, sucessivamente, os seguintes critérios: a) candidato à chefia com*  
374 *maior titulação na carreira docente; b) candidato à chefia com maior tempo de*  
375 *vínculo docente na Universidade; c) candidato à chefia com maior idade.”*

### 376 **3.7.** Proposta de criação do Instituto de Línguas.

377 A Profa. Dra. Claudia M. S. Martinez, Pró-Reitora de Extensão,  
378 inicialmente agradeceu a equipe administrativa da UFSCar por ter lhe atribuído a  
379 tarefa. Na sequência apresentou a proposta de criação do Instituto com objetivo  
380 de desenvolver uma política para formação de línguas e culturas na UFSCar.  
381 Informou que a presente proposta vinha sendo elaborada por docentes do  
382 Departamento de Letras desde 2013, em interlocução com a Pró-Reitoria de  
383 Extensão, e que contou também com a colaboração de docentes das áreas de  
384 Educação Especial e Língua Brasileira de Sinais (Libras), além do diálogo com os  
385 estudantes do Centro de Culturas Indígenas (CCI) da UFSCar. Informou que a  
386 implantação do Instituto de línguas justifica-se a partir da perspectiva histórica,  
387 acadêmica e também do cenário contemporâneo. Assim relembrou uma história  
388 de quase 20 anos de oferta de atividades de extensão na área de Línguas, como  
389 oferta de cursos de idiomas curriculares e extracurriculares, elaboração de  
390 provas de proficiência, cursos preparatórios para exames de certificação e  
391 atividades de tradução e revisão de textos. Registrou também alguns fatores  
392 que contribuíram mais recentemente para o aumento da demanda pelo  
393 conhecimento de línguas na Universidade, como os impactos do Programa de  
394 Ações Afirmativas (PAA), os projetos de internacionalização, a criação de novos  
395 programas de pós-graduação e as exigências de publicação da produção  
396 científica de pesquisadores e grupos de pesquisa. Em relação ao PAA, destacou o  
397 potencial dos estudantes indígenas para atuarem na difusão de suas línguas e  
398 culturas. Assim, foi iniciado um diálogo com membros do CCI, objetivando o  
399 oferecimento de atividades envolvendo as línguas e culturas indígenas da  
400 comunidade da UFSCar. Para o primeiro ano de funcionamento do Instituto,  
401 foram estabelecidas as áreas de Libras, Língua Inglesa, Língua Espanhola e  
402 Língua Portuguesa, cujas frentes de atuação em cada uma dessas áreas são: 1.  
403 Formação em línguas: com oferecimento de cursos de Espanhol, Inglês e Libras  
404 para servidores e estudantes da UFSCar, e também, para outros públicos, além  
405 de oficinas de formação continuada para professores da rede oficial de ensino e  
406 de centros de ensino de idiomas; 2. Tradução, interpretação e revisão: para esta  
407 frente prevê-se a possibilidade de parcerias com as pró-reitorias de Pós-  
408 Graduação e de Pesquisa, bem como com os programas de pós-graduação da  
409 Universidade, para atividades nas áreas de Espanhol (tradução e revisão de  
410 textos acadêmico-científicos), Libras (tradução e interpretação in loco e em  
411 vídeos) e Português (preparação e revisão de textos acadêmico-científicos para

412 publicação; 3. Exames de proficiência para programas de pós-graduação:  
413 também devem ser consolidadas parcerias com a ProPG e com os programas de  
414 pós-graduação para a elaboração de exames de proficiência em Espanhol, Inglês  
415 e Português para grandes áreas de conhecimento, bem como para programas de  
416 pós-graduação específicos. Quanto à área física, o Instituto deverá ser instalado  
417 no edifício AT10 do *Campus* São Carlos, local de funcionamento do programa  
418 Idiomas sem Fronteiras. Informou que a estrutura do Instituto deverá ser bem  
419 simples, com um diretor e um conselho, propondo-se inicialmente um Conselho  
420 Pró-Tempore que deverá elaborar o regimento interno da unidade e submetê-lo à  
421 apreciação deste colegiado. Ao final da apresentação, a Profa. Cláudia agradeceu  
422 a todos os envolvidos na proposta, registrando que sua construção foi muito  
423 prazerosa. Após, foram registrados vários elogios à proposta apresentada, visto a  
424 importância da criação da unidade. Em votação, foi aprovado por unanimidade  
425 dos membros presentes, e com uma salva de palmas, a criação do Instituto de  
426 Línguas da UFSCar, com a sigla IL, como unidade multidisciplinar, vinculada à  
427 Reitoria, sendo lavrada em Resolução do ConsUni sob nº 836.

428 **3.8.** Proposta de criação da unidade especial de apoio ao ensino, pesquisa e  
429 extensão denominada “Laboratório Integrado de Documentação e  
430 Estatísticas Políticas e Sociais – LIDEPS” no CECH. Proc. nº 2171/2015- 04.

431 A Profa. Dra. Wanda A. M. Hoffmann, Diretora do CECH, em síntese,  
432 informou que, a proposta originou-se a partir da elaboração e coordenação do  
433 projeto pelo Prof. Dr. Eduardo G. Noronha, DCSO, contemplado no edital Pro-  
434 Infra da FINEP em 2006. O espaço físico da unidade foi concluído em maio de  
435 2015, a partir de reforma de um edifício e é composto por doze laboratórios de  
436 diferentes áreas das Ciências Humanas e Sociais, sendo que cada um deles  
437 compreende, no mínimo, um grupo de pesquisa, havendo necessidade de  
438 formalização da unidade. Após apreciação, foi aprovado por unanimidade dos  
439 membros presentes, e lavrado em Resolução do colegiado sob nº 837, a criação  
440 do Laboratório Integrado de Documentação e Estatísticas Políticas e Sociais, com  
441 a sigla LIDEPS, como Unidade Especial de Ensino, Pesquisa e Extensão do  
442 Centro de Educação e Ciências Humanas.

443 Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença e  
444 colaboração dos senhores conselheiros, declarando encerrada a presente  
445 reunião, da qual, eu, Aparecida Regina Firmino Canhete, na qualidade de  
446 secretária, redigi a presente ata, que assino, \_\_\_\_\_ após ser assinada  
447 pelo Sr. Presidente e demais membros presentes.

448 Prof.Dr. Targino de Araujo Filho    Prof.Dr. Adilson J.A. de Oliveira    Profa.Dra. Cláudia R. Reyes

449 Profa.Dra. Débora C. Morato Pinto    Prof.Dr. Ronaldo C. Faria    Prof.Dr. Cláudia M.S. Martinez

450 Sr. Geraldo Costa Dias Jr.    Prof.Dr. Mauro Rocha Côrtes    Sra. Edna Hércules Augusto

451 Profa.Dra. Maria V.U. Guimarães    Prof.Dr. Armando I.S. Antonialli    Profa.Dra. Vera A. Cepêda

452 Prof.Dr. Márcio M. Fernandes    Profa.Dra. Ana B. de Oliveira    Profa.Dra.Wanda A.M. Hoffmann

- 453 Prof.Dr. Jozivaldo P.G. de Moraes Prof.Dr. Aparecido Jr. de Menezes Profa.Dra. Kelen C. Leite
- 454 Prof.Dr. Luiz Manoel de M.C. Almeida Prof. Dr. Walter Libardi Prof.Dr. Francis M.F. Nunes
- 455 Profa.Dra. Maria de Jesus D.dos Reis Profa.Dra. Janice R.P.Borges Prof.Dr. Francisco T.Strixino
- 456 Prof.Dr. George M.T. Mattox Profa.Dra. Monica F.B.M. Thiersch Profa.Dra. Alice H.C. Pierson
- 457 Prof.Dr. Paulo E. G. Bento Prof.Dr. José M.N. Novelli Profa.Dra. Maria C. Corrochano
- 458 Prof.Dr. Ismail B.N. de Melo Prof.Dr. Flávio Y.Watanabe Prof.Dr. Claudionor F.do Nascimento
- 459 Prof. Dr. Helder V. A. Galeti Profa.Dra. Fernanda dos S.C. Rodrigues TA´s: Fernando M.F. Petrilli
- 460 Tânia Ap. de Jesus Oliveira Suelen C. Rodrigues Ailton B. Scorsoline Luciano M. Bento Garcia
- 461 Grads:Edmilson C. de A. Lopes Junior Bruno Williams A. Pereira Adriele da Silva Braga